

ESTRATÉGIAS MOTIVACIONAIS PARA INTEGRAR A SUPERVISÃO CLÍNICA COMO ENFERMEIRO SUPERVISOR: PROTOCOLO DE SCOPING REVIEW

MOTIVATIONAL STRATEGIES TO INTEGRATE CLINICAL SUPERVISION AS A SUPERVISING NURSE: SCOPING REVIEW PROTOCOL

ESTRATEGIAS MOTIVACIONALES PARA INTEGRAR LA SUPERVISIÓN CLÍNICA COMO ENFERMERA SUPERVISORA: PROTOCOLO DE REVISIÓN DEL ALCANCE

Telma Quaresma¹
Josélia Zorro²
Diana Silveirinha³
Ludmila Pierdevara⁴

¹Unidade Local de Saúde do Algarve – Unidade Hospitalar de Portimão, Portimão, Portugal; Escola Superior de Saúde Jean Piaget do Algarve, Silves, Portugal (telma.quaresma@ipiaget.pt)
<https://orcid.org/0000-0002-2533-861X>

²Unidade Local de Saúde do Algarve, Algarve – Centro de Saúde de Vila Real de Santo António, Algarve, Portugal
<https://orcid.org/0009-0001-4989-1954>

³Escola Superior de Saúde Jean Piaget do Algarve, Silves, Portugal; Unidade Local de Saúde do Algarve Unidade Hospitalar de Portimão, Portugal | <https://orcid.org/0009-0004-3820-9288>

⁴Unidade Local de Saúde do Algarve- Unidade Hospitalar de Portimão, Portugal; Escola Superior de Saúde Jean Piaget do Algarve, Silves, Algarve (ludmiela.pierdevara@ipiaget.pt) | <https://orcid.org/0000-0002-9261-6800>

Corresponding Author

Telma Margarida Sequeira Quaresma
telma.quaresma@ipiaget.pt
Rua barão de Alcantarilha, 19 Alcantarilha
8365-023 Alcantarilha, Silves, Portugal

RECEIVED: 22nd February, 2025

ACCEPTED: 28th August, 2025

PUBLISHED: 5th September, 2025

2025



RESUMO

Introdução: As teorias motivacionais podem proporcionar uma compreensão mais profunda das necessidades humanas e dos fatores que influenciam o comportamento, o que pode ajudar a melhorar as estratégias de supervisão clínica dos enfermeiros. As teorias motivacionais também podem auxiliar os enfermeiros na criação de um ambiente de trabalho mais positivo, saudável e produtivo, promovendo maior motivação e comprometimento com o serviço e com a própria organização.

Objetivo: Mapear as evidências científicas sobre estratégias motivacionais para integrar a supervisão clínica.

Métodos: Scoping Review seguindo a metodologia proposta pelo Instituto Joanna Briggs. Foi definido um protocolo de scoping review, tendo em conta os critérios estabelecidos e a adequação às bases de dados/repositórios propostos. As bases de dados para realizar a pesquisa serão CINAHL® Plus com Texto Completo (via EBSCO); MEDLINE Completo, Enfermagem e Coleção Saúde Aliada; MedicLatina; Coleção Cochrane Plus, incluindo o Registro Central Cochrane de Ensaios Controlados, o Banco de Dados Cochrane de Revisões Sistemáticas (CDSR), OpenGrey e Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal. A análise de relevância dos artigos, extração de dados e síntese será realizada por dois revisores independentes. A seleção dos artigos seguirá *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses extension for scope reviews* (PRISMA-ScR).

Resultados: Os resultados serão apresentados de forma descritiva, por meio de tabelas, considerando o objetivo e foco da scoping review. Espera-se que esta scoping review permita a análise e sistematização de estudos relativos a instrumentos de prática baseada na evidência validados para a população portuguesa, promovendo a utilização de instrumentos de medição adequados e precisos, potenciando assim a operacionalização da prática baseada na evidência em Portugal.

Conclusão: Prevê-se que estas estratégias motivacionais permitam contribuir para melhorar o progresso de práticas de enfermagem seguras e com qualidade assistencial.

Palavras-chave: enfermeiros; motivação; supervisão; estratégias de saúde

ABSTRACT

Introduction: Motivational theories can provide a deeper understanding of human needs and the factors that influence behavior, which can help improve clinical supervision strategies for nurses. Motivational theories can also assist nurses in creating a more positive, healthy, and productive work environment, fostering greater motivation and commitment to service and the organization itself.

Objective: To map the scientific evidence on motivational strategies to integrate clinical supervision.

Methods: Scoping Review following the methodology proposed by the Joanna Briggs Institute. A scoping review protocol was defined, taking into account the established criteria and the suitability for the proposed databases/repositories. The databases to conduct the search will be CINAHL® Plus with Full Text (via EBSCO); MEDLINE Complete, Nursing and Allied Health Collection; MedicLatina; Cochrane Plus Collection, including the Cochrane Central Register of Controlled Trials, the Cochrane Database of Systematic Reviews (CDSR), OpenGrey and the Portuguese Open Access Scientific Repository. The relevance analysis of the articles, data extraction, and synthesis will be conducted by two independent reviewers. Article selection will follow the *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses extension for scope reviews* (PRISMA-ScR).

Results: The results will be presented descriptively, using tables, considering the objective and focus of the scoping review. It is expected that this scoping review will allow the analysis and systematization of studies related to evidence-based practice instruments validated for the Portuguese population, promoting the use of appropriate and accurate measurement instruments, thus enhancing the operationalization of evidence-based practice in Portugal.

Conclusion: It is expected that these motivational strategies will contribute to improving the progress of safe nursing practices and quality care.

Keywords: nurses; motivation; supervision; health strategies

RESUMEN

Introducción: Las teorías motivacionales pueden proporcionar una comprensión más profunda de las necesidades humanas y los factores que influyen en el comportamiento, lo que puede ayudar a mejorar las estrategias de supervisión clínica de las enfermeras. Las teorías motivacionales también pueden ayudar a las enfermeras a crear un ambiente de trabajo más positivo, saludable y productivo, fomentando una mayor motivación y compromiso con el servicio y la propia organización.

Objetivos: Mapear la evidencia científica sobre estrategias motivacionales para integrar la supervisión clínica.

Métodos: Revisión del alcance siguiendo la metodología propuesta por el Instituto Joanna Briggs. Se definió un protocolo de revisión del alcance, teniendo en cuenta los criterios establecidos y la idoneidad de las bases de datos/repositorios propuestos. Las bases de datos para realizar la investigación serán CINAHL® Plus con Texto Completo (vía EBSCO); MEDLINE Complete, Nursing and Allied Health Collection; MedicLatina; Cochrane Plus Collection, incluyendo el Registro Cochrane Central de Ensayos Controlados, la Base de Datos Cochrane de Revisiones Sistemáticas (CDSR), OpenGrey y el Repositorio Científico de Acceso Abierto de Portugal. El análisis de relevancia de los artículos, la extracción de datos y la síntesis serán realizados por dos revisores independientes. La selección de artículos seguirá la extensión *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses* para revisiones de alcance (PRISMA-ScR).

Sequeira Quaresma, T. M., Pierdevara, L., Zorro, J., & Silveirinha, D. (2025).

Estratégias motivacionais para integrar a supervisão clínica como enfermeiro supervisor: protocolo de scoping review.

Servir, 2(12), e40430. <https://doi.org/10.48492/servir0212.40430>

Resultados: Los resultados se presentarán de forma descriptiva, mediante tablas, considerando el objetivo y enfoque de la revisión del alcance. Se espera que esta revisión de alcance permita el análisis y sistematización de estudios relacionados con instrumentos de práctica basada en evidencia validados para la población portuguesa, promoviendo el uso de instrumentos de medición apropiados y precisos, mejorando así la operacionalización de la práctica basada en evidencia en Portugal.

Conclusión: Se espera que estas estrategias motivacionales contribuyan a mejorar el progreso de las prácticas de enfermería seguras y la atención de calidad.

Palabras Clave: enfermeras; motivación; supervisión; estrategias de salud



Introdução

Ao longo do tempo, a supervisão clínica vai adquirindo um papel extremamente importante na melhoria da qualidade dos cuidados prestados, bem como no desenvolvimento pessoal e profissional em contexto de trabalho. A supervisão clínica tem como principal objetivo alcançar a excelência na assistência de enfermagem, bem como a proteção e segurança dos pacientes e o aumento do desenvolvimento profissional e da satisfação pessoal e profissional, contando com reflexão, ajuda e orientação. (Abreu, 2007)

A supervisão clínica, enquanto sistema educativo e meditativo, é reconhecida como uma habilidade primordial na apreciação dos cuidados de enfermagem e no progresso ininterrupto dos seus profissionais. Sustentado em fins de apoio, instrução e qualificação, a supervisão permite aos enfermeiros integrar conceitos, conhecimentos e cimentar competências de forma crítico-reflexiva, sem bom base na prática baseada na evidencia científica (Gomes et al., 2023). O enfermeiro assume assim um papel facilitador da aprendizagem, promovendo a segurança e a qualidade assistencial.

Entende-se por enfermeiro supervisor clínico “(...) o enfermeiro responsável pelo processo de supervisão que possui conhecimentos concretos e pensamento sistematizado, no domínio da disciplina e profissão de Enfermagem e Supervisão Clínica, com competência efetiva e demonstrada de prática profissional nesta área, que num contexto de ação e relacionamento de supervisão promove o desenvolvimento pessoal e profissional. Desenvolve uma prática profissional, ética e jurídica, atuando de acordo com as normas legais, princípios éticos e Deontologia Profissional, assegurando um processo dinâmico, interpessoal e formal de apoio junto dos supervisionados, promovendo o desenvolvimento de competências, assegurando a transição socioprofissional segura e a qualidade dos cuidados (...)”. (OE, 2018:16657)

Motivar enfermeiros para as funções de práticas supervisivas é sem dúvida um desafio na pratica assistencial. Diversos estudos recentes denotam que apesar do reconhecimento pedagógico da supervisão, ainda existem diversos fatores motivacionais para a mesma, como o reconhecimento da pedagogia em prática clínica, pressão assistencial nos cuidados diários aos utentes, ausência de formação diferenciada e falta de reconhecimento por parte dos superiores hierárquicos, levam aos enfermeiros a pactuar com a não adesão estas funções de enfermagem (Silva et al., 2022; Branco & Fernandes, 2024).

Abreu (2007) afirma que os processos de supervisão clínica desenvolvem habilidades e competências profissionais utilizando aprendizagens baseadas na experiência, análise e reflexão, com o objetivo principal de melhorar os padrões de qualidade da assistência de enfermagem prestada, bem como a segurança do paciente e aumentar a satisfação profissional.

De acordo com a literatura mais atual, o processo de supervisão clínica é descrito como uma estratégia que promove o desenvolvimento do enfermeiro ao longo da sua carreira profissional, por ser uma estratégia de aprendizagem. A implementação de modelos de supervisão clínica faz com que os profissionais de saúde se sintam mais motivados, o que lhes permite alcançar uma maior produtividade no trabalho (Cutcliffe et al., 2018). Isto torna os enfermeiros supervisores completamente motivados para o processo de supervisão clínica, de modo a que este seja benéfico para todas as partes, essencialmente para os supervisionados, o que torna os seus objetivos alinhados e alcançados com muito mais facilidade e muitas vezes até ultrapassados.

A motivação, termo derivado do latim *movere*, pode ser definida como uma tensão afetiva capaz de desencadear uma determinada atividade com o objetivo de alcançar um determinado objetivo/desejo (Eccheli, 2008). A motivação como conceito é muito complexa e envolve múltiplas teorias. A abordagem mais popular é a Teoria das Necessidades de Abraham Maslow (1943), uma das mais importantes e estudadas, defendendo esta teoria de que as necessidades humanas obedecem a uma hierarquia, ou seja, só quando a pessoa satisfaz uma necessidade é que surge outra, obrigando-a a encontrar estratégias/meios para a satisfazer. As teorias motivacionais são ferramentas valiosas que podem ajudar ou melhorar o desempenho dos enfermeiros supervisores, que quando motivados podem criar um ambiente de trabalho mais positivo e produtivo, o que levará a melhores resultados tanto na Supervisão Clínica como nos cuidados

Sequeira Quaresma, T. M., Pierdevara, L., Zorro, J., & Silveirinha, D. (2025). Estratégias motivacionais para integrar a supervisão clínica como enfermeiro supervisor: protocolo de scoping review. *Servir*, 2(12), e40430. <https://doi.org/10.48492/servir0212.40430>

A motivação envolve essencialmente compreender em que nível hierárquico está o indivíduo a ser motivado, de modo que a necessidade focalizada é aquela que se pretende satisfazer (Cunha, M. et al., 2005).

A implementação de estratégias de Supervisão Clínica permite ter em conta vários fatores na nomeação de enfermeiros para este processo, sendo a motivação um dos mais mencionados, concluindo-se que é fundamental ter motivação para que o processo de supervisão clínica decorra da melhor forma possível e para que os seus objetivos sejam alcançados/ultrapassados.

Não obstante é imprescindível identificar e implementar estratégias motivacionais que propiciem a envoltura dos enfermeiros na supervisão clínica, reconhecendo a sua importância. Existem eixos promotores de uma supervisão clínica eficaz e eficiente e esta deve encontrar-se em pareia com a cultura organizacional e o progresso de competências pedagógicas (Ryan & Deci, 2020; Marques et al., 2023). Assim, devem ser promovidas a valorização do papel do supervisor, bem como a criação de formação pedagógica contínua organizacional e devem estar estipulados e bem definidos os recursos, o tempo e os conceitos para uma supervisão clínica eficiente (Marques et al., 2023; Costa et al., 2023).

A problemática desta temática fundamenta-se na importância de um reconhecimento desta prática, muitas das vezes desvalorizada e condicionada por fatores organizacionais, motivacionais e culturais. Menosprezar esta complexidade compromete não só segurança dos cuidados prestados bem como a sua qualidade, pelo que deve ser desenvolvida uma cultura que promova a valorização do ensino-aprendizagem como integrador de crescimento e construtor da identidade profissional (Whitehead et al., 2022; Costa et al., 2023).

Relativamente a teorias motivacionais que envolvem enfermeiros nos processos de supervisão clínica, é imprescindível ter em mente que existem fatores intrínsecos e extrínsecos, que impulsionam ou balizam o papel do enfermeiro na supervisão clínica. É sem dúvida deveras importante compreender que existem diversas teorias motivacionais que contribuem neste processo. Abordando assim de forma cronológica algumas das teorias existentes.

A Teoria das Necessidades Humanas de Maslow (1943), que interpela desde as necessidades fisiológicas até à autorregulação. Em que as necessidades básicas encontram-se relacionadas com as condições adequadas de trabalho em segurança, consentindo que o enfermeiro evolua para níveis superiores de motivação como reconhecimento e desenvolvimento do próprio, associado à pedagogia (Maslow, 1943).

Reforços positivos, aumentam a expectativa do comportamento se repetir, sendo esse o caminho desejado na supervisão clínica que tem por base a Teoria do Reforço de Skinner (1953) (Skinner (1953).

Em contexto de supervisão clínica, muito se aborda em fatores motivacionais como o reconhecimento e crescimento, nas também aborda fatores de higiene, como por exemplo salário, condições físicas entre outros. Estes fatores podem procriar insatisfação e resistência às funções de supervisor clínico, esta abordagem trata a Teoria dos Dois Fatores de Herzberg (1959) (Herzberg et al., 1959).

As perceções de injustiça podem e levam à desmotivação dos enfermeiros e tendem a que os mesmos reconsiderem as a função de supervisor. A Teoria da Equidade de Adams (1963) aborda essa questão em que se as políticas forem transparentes e equitativas a equipa de enfermagem encontra-se motiva para exercer estas funções.

A Teoria da Expectativa de Vroom (1964), aborda que a motivação engloba o esforço, que leva ao desenvolvimento e que a partir daí existirá uma recompensa. Esta teoria aborda o papel positivo do supervisor clínico bem com as regalias a ele associadas (Vroom, 1964).

No que concerne à Teoria da Autodeterminação, sugerida por Ryan e Deci (2000, 2020), assenta que a motivação depende de três necessidades psicológicas básicas: autonomia, competência e relacionamento. Esta teoria cria aos



enfermeiros condições que os mesmos sejam os protagonistas neste processo ensino-aprendizagem, assim quando as necessidades estão satisfeitas aumenta-lhes a sua motivação para desempenharem funções neste processo (Ryan & Deci, 2020).

Em resumo, existem enumeras teorias motivacionais que patenteiam uma perspetiva multidimensional para tentar assimilar, encorajar e estimular as práticas de supervisão clínica. Assim sendo, é deveras importante deter deste conhecimento para fomentar ambientes da prática seguros, com qualidade e mais colaborativos e motivadores.

O objetivo desta *scoping review* é mapear as evidências científicas sobre estratégias motivacionais para integrar a supervisão clínica de enfermeiros supervisores.

1. Métodos

Trata-se de um protocolo *scoping review*, que será o ponto de partida para a análise do conceito de estratégias motivacionais para integrar a supervisão clínica. Uma *scoping review* segue uma abordagem sistemática para mapear os principais conceitos sobre uma determinada área do conhecimento, examinar sua extensão na investigação, identificar lacunas na literatura e, conseqüentemente, contribuir para uma visão global das evidências disponíveis na literatura. Segue as orientações do Joanna Briggs Institute (JBI) (Peters et al., 2024), as observações de *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses extension for scope reviews* (PRISMA-ScR).

Neste caso, será realizada uma revisão de pesquisas publicadas cujo objetivo de estudo está centrado nos conceitos discutidos acima.

A metodologia será baseada nas diretrizes do Instituto Joanna Briggs (Peters et al., 2024), utilizando cinco etapas de pesquisa: (1) identificação da questão de pesquisa; (2) identificação de estudos relevantes; (3) seleção de estudos; 4) Extração de dados; e (5) compilação, resumo e comunicação dos resultados.

A elaboração do protocolo teve início em junho de 2024 e a revisão do âmbito deverá estar concluída em outubro de 2024. Optou-se por uma *scoping review* uma vez que o seu objetivo é mapear a evidencia científica sobre a temática estratégias motivacionais para integrar a supervisão clínica como enfermeiro supervisor, para que seja mais abrangente e possibilitar uma visão ampla sobre a temática em estudo (Munn et al., 2018). Este protocolo foi registado no Open Science Platform Framework (OSF) com o seguinte número de registo: 10.17605/OSF.IO/F7UKQ

1.1 Etapa 1 – Identificação da Pergunta de Investigação e objetivo

No protocolo de *scoping review*, definimos a seguinte questão de pesquisa, adaptando a sigla PCC (Population, Concept, Context) (Peters et al., 2024): “Que estratégias de motivação poderiam ser implementadas com os enfermeiros para aumentar sua adesão ao papel de supervisor no contexto da supervisão clínica?” E tem como objetivo é mapear as evidências científicas sobre estratégias motivacionais para integrar a supervisão clínica de enfermeiros supervisores.

1.2 Etapa 2 — Identificação dos estudos relevantes

Para reunir todos os estudos publicados e originais sobre o tema, o estudo seguirá a estratégia de pesquisa em três etapas proposta pelo Instituto Joanna Briggs (Peters et al., 2024), de acordo com a mnemônica população (P), conceito (C) e contexto (C). De acordo com a questão PCC (População, Conceito e Contexto), foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão e exclusão para esta pesquisa (Tabela 1).

Tabela 1 – Tabela de critérios de inclusão e exclusão

Estratégia	Crítérios de inclusão
População	Enfermeiros supervisores
Conceito	estratégias motivacionais

Sequeira Quaresma, T. M., Pierdevara, L., Zorro, J., & Silveirinha, D. (2025). Estratégias motivacionais para integrar a supervisão clínica como enfermeiro supervisor: protocolo de *scoping review*. *Servir*, 2(12), e40430. <https://doi.org/10.48492/servir0212.40430>

Contexto	Supervisão Clínica de enfermeiros
Outros critérios	Estudos primários (quantitativos, qualitativos e mistos); Estudos secundários Relativamente ao idioma: Inglês, português e espanhol Período temporal: 2020 a 2025
Crítérios de exclusão	
Estudos com Estudantes de Enfermagem Outros profissionais de saúde (médicos, psicólogos, nutricionistas, todos os profissionais, exceto estudos que contemplem enfermeiros) Estudos que foram escritos em outras línguas e que não foram incluídos no campo científico do tema.	

Esta *scoping review* considerará estudos qualitativos, como estudos observacionais descritivos, incluindo relatos de caso individuais, e estudos transversais descritivos. Também serão considerados estudos primários, experimentais e quase-experimentais, incluindo estudos randomizados controlados, não randomizados, observacionais e analíticos, estudos de coorte prospetivos e retrospectivos, estudos de caso-controle e estudos analíticos transversais.

Os Descritores em Ciências da Saúde, compatíveis com Medical Subject Headings (MeSH), serão: Enfermeiros, motivação, supervisão e estratégias de saúde. O termo ‘estratégias de saúde’ será entendido como abordagens institucionais, pedagógicas e organizacionais que promovam práticas motivacionais em contexto assistencial.

Serão também aplicados para permitir a identificação de estudos relevantes, combinando-os com os operadores booleanos AND e OR, de acordo com as especificações de cada base de dados, complementados por instrumentos adicionais como parenteses, asterisco e asparas, assim permitirá instituir a relação imprescindível entre os descritores de forma explícita.

Questão de investigação” Que estratégias de motivação poderia ser implementada com os enfermeiros de forma a incrementar a sua adesão ao papel de supervisor em contexto de supervisão clínica?”

Utilizando as palavras-chave identificadas e os descritores de saúde, será realizada uma busca nas seguintes bases de dados: CINAHL® Plus com Texto Completo (via EBSCO); MEDLINE Completo, Enfermagem e Coleção Saúde Aliada; MedicLatina; Coleção Cochrane Plus, incluindo o Registro Central Cochrane de Ensaio Controlados, o Banco de Dados Cochrane de Revisões Sistemáticas (CDSR), OpenGrey e Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal. As expressões de pesquisa incluirão operadores booleanos AND/OR, truncamentos (*) e aspas, adaptadas à sintaxe de cada base.

Esta *scoping review* excluirá estudos que tenham como população principal estudantes de enfermagem ou outros profissionais de saúde que não incluam enfermeiros como foco principal da investigação.

1.3 Etapa 3 — Seleção do estudo

A seleção dos estudos a serem incluídos na *scoping review* atenderá aos critérios de elegibilidade mencionados acima. Dois revisores examinarão de forma independente os textos completos dos artigos para verificar se eles atendem aos critérios de inclusão. Se não houver consenso, será utilizado um terceiro revisor.

Será utilizado o fluxograma PRISMA-ScR para descrever o processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos artigos, incluindo as razões para exclusão em cada etapa.

1.4 Etapa 4 — Extração de dados

Os dados extraídos dos artigos selecionados serão apresentados de acordo com uma estrutura desenvolvida para esta *Scoping Review*, com base no manual do Joanna Briggs Institute (JBI) (Peters et al., 2024), considerando os objetivos do



estudo e a questão a ser estudada. Os resultados de cada trabalho serão agrupados utilizando o Instituto *Joanna Briggs SUMARI* (Peters et al., 2024). Todas as não conformidades serão discutidas a 2 revisores, quando não existir consenso recorrer-se-á ao terceiro revisor e todas as adversidades ficarão registadas em relatório.

1.5 Etapa 5 — Compilar, resumir e relatar os resultados

Os dados extraídos serão incluídos num formato de tabela para uma apresentação resumida dos resultados. O quadro deve incluir os seguintes critérios: (a) o título da publicação; b) o autor, o ano e o país de publicação; c) Orientação metodológica; d) Participantes; e) Intervenções; f) Descrição; g) Objetivos; h) Resultados/conclusões; e i) Evidência científica, de acordo com a hierarquia de evidências do *Joanna Briggs Institute* (JBI) (Peters et al., 2024). (Tabela 2).

Tabela 2 – Tabela de apresentação dos resultados

Título	Autor, ano, País	Metodologia	Participantes	Intervenções	Descrição	Objetivos	Resultados/ Conclusões	Evidência Científica
--------	------------------	-------------	---------------	--------------	-----------	-----------	------------------------	----------------------

Os resultados da pesquisa serão extraídos em um programa de gerenciamento de citações (Mendeley). Muitas combinações de termos serão usadas como estratégia de pesquisa.

Na discussão dos principais resultados, será utilizada uma abordagem narrativa para organizar e categorizar os principais achados sobre o mapeamento de características e dimensões em estratégias motivacionais para integrar a supervisão clínica. Uma vez que esta revisão utilizará as evidências de estudos publicados para obter dados secundários, não é necessária aprovação ética para a implementação deste estudo.

1.6. Síntese dos dados

Os dados extraídos serão apresentados em gráficos ou tabelas, de acordo com o objetivo desta revisão, como se encontra explanado na tabela 2.

1.7 Considerações éticas

Esta pesquisa será conduzida utilizando dados secundários, sem envolvimento humano, não havendo exigência de aprovação ética.

2. Resultados

Os resultados serão extraídos dos artigos e apresentados em tabelas, destacando o foco e o objetivo da *scoping review*. Esta *scoping review* irá permitir identificar e descrever estratégias motivacionais para integrar a supervisão clínica como enfermeiro supervisor. Os dados obtidos irão ajudar a implementar medidas corretivas no processo de sueprvisão pedagogica, melhorando as práticas de enfermagem exoistentes nas orgaznaições de saúde.

Esta *scoping review* pretende identificar estratégias motivacionais com base em evidência científica que possam ser aplicadas à prática da supervisão clínica por enfermeiros. Através da sistematização dessas estratégias, será possível promover ambientes formativos mais eficazes, seguros e motivadores, com impacto positivo na qualidade assistencial e no desenvolvimento profissional dos supervisores.

Este protocolo de *scoping review* tem como objetivo mapear as evidências científicas sobre estratégias motivacionais para integrar a supervisão clínica de enfermeiros supervisores. Objetivo: Mapear as evidências científicas sobre estratégias motivacionais para integrar a supervisão clínica.

A motivação dos enfermeiros no contexto da prática assistencial é um fator fundamental para garantir a segurança e a qualidade dos cuidados prestados, além de contribuir para a criação de ambientes de trabalho positivos e produtivos. Embora vários fatores influenciem a motivação, este estudo foca especificamente nas estratégias que podem ser implementadas para promovê-la em ambientes clínicos.

Sequeira Quaresma, T. M., Pierdevara, L., Zorro, J., & Silveirinha, D. (2025). Estratégias motivacionais para integrar a supervisão clínica como enfermeiro supervisor: protocolo de scoping review. *Servir*, 2(12), e40430. <https://doi.org/10.48492/servir0212.40430>

Através desta *scoping review*, espera-se identificar e consolidar intervenções baseadas em evidências que possam ser aplicadas na supervisão clínica, resultando em melhorias significativas na prática assistencial.

Ao fomentar a motivação da equipe de enfermagem, não só há um aumento da segurança na assistência prestada, mas também um aumento da qualidade da assistência nas unidades de saúde, beneficiando os pacientes e a instituição de saúde. Os resultados desta revisão podem servir de guia para a implementação de práticas mais efetivas que valorizem e incentivem os profissionais de enfermagem, contribuindo para um sistema de saúde mais robusto e eficiente.

A eficácia da supervisão clínica irá depender da motivação dos enfermeiros relativamente a esta função. Se os enfermeiros se encontram motivados, permitirá aumentar a qualidade da formação em enfermagem, melhorando o desenvolvimento e a consolidação de competências. Contudo a aplicação de estratégias motivacionais eficazes e eficientes melhorarão o impato direto nos processos de supervisão clinica. A adesão e o envolvimento do enfermeiro supervisor encontram-se explanados pela disponibilidade emocional e intelectual e ética dos enfermeiros. A motivação dos enfermeiros relativamente a esta função influencia diretamente a qualidade do ensino-aprendizagem realizados.

Conflito de Interesses

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Agradecimentos e Financiamento

Os autores agradecem à Escola Superior de Saúde Jean Piaget Algarve pelo seu trabalho neste percurso académico.

Referências bibliográficas

Abreu, W. (2007). Formação e aprendizagem em contexto assistencial: Fundamentos, teorias e considerações didáticas. Coimbra: Formasau.

Branco, Luís, & Fernandes, Marta. (2024). Desafios da supervisão clínica em enfermagem: Perceções dos enfermeiros supervisores. *Revista Portuguesa de Enfermagem Clínica*, 18(1), 45–54.

Costa, Inês, Matos, Jorge, & Pereira, Daniela. (2023). Supervisão clínica em enfermagem: Perspetivas organizacionais e estratégias para a sua valorização. *Revista de Enfermagem e Desenvolvimento*, 15(2), 67–78.

Cutcliffe, J., Sloan, G., & Bashaw, M. (2018). Revisão sistemática de estudos de avaliação de supervisão clínica em enfermagem. *Revista Internacional de Enfermagem em Saúde Mental*, 27, 1344-63. <https://doi.org/10.1111/inm.12443>

Gomes, Ana Rita, Silva, Catarina, & Moreira, Fábio. (2023). Supervisão clínica em enfermagem: Contributos para o desenvolvimento profissional dos estudantes. *Revista SERVIR*, 71(2), 25–34.

Herzberg, F., Mausner, B., & Snyderman, B. B. (1959). *The Motivation to Work* (2nd ed.). John Wiley & Sons.

Marques, Carolina, Pereira, Maria Filomena, & Costa, Patrícia. (2023). Motivação para ensinar em contexto assistencial: Uma análise com enfermeiros supervisores. *Revista de Investigação em Enfermagem*, 16(3), 77–85.

Mattos, S. M., Cestari, V. R. F., & Moreira, T. M. M. (2023). Revisão do protocolo de escopo: refinamento do guia PRISMA-ScR. *Rev. Enferm UFPI*, 12(1). <https://doi.org/10.26694/reufpi.v12i1.3062>

Maslow, A. H. (1943). A theory of human motivation. *Psychological Review*, 50(4), 370–396. <https://doi.org/10.1037/h0054346>

Munn, Z., Peters, M. D. J., Stern, C., Tufanaru, C., McArthur, A., Aromataris, E., & others. (2018). Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. *BMC Medical Research Methodology*, 18, 143. <https://doi.org/10.1186/s12874-018-0611-x>

Peters, M. D. J., Godfrey, C. M., Mclnerney, P., Munn, Z., Tricco, A. C., & Khalil, H. (2024). Scoping reviews. In E. Aromataris & Z. Munn (Eds.), *JBI manual for evidence synthesis* (pp. 407–451). JBI.

Ryan, Richard M., & Deci, Edward L. (2020). Intrinsic and extrinsic motivation from a self-determination theory perspective: Definitions, theory, practices, and future directions. *Contemporary Educational Psychology*, 61, 101860. <https://doi.org/10.1016/j.cedpsych.2020.101860>

Silva, Teresa, Sousa, Pedro, & Almeida, Rita. (2022). Supervisão clínica em enfermagem: Barreiras, facilitadores e perspetivas futuras. *Revista Portuguesa de Saúde e Enfermagem*, 12(1), 59–68.



Skinner, B. F. (1953). *Science and Human Behavior*. Macmillan.

Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., Moher, D., Peters, M. D. J., Horsley, T., Weeks, L., Hempel, S., Akl, E. A., Chang, C., McGowan, J., Stewart, L., Hartling, L., Aldcroft, A., Wilson, M. G., Garritty, C., Lewin, S., ... Straus, S. E. (2018). PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA ScR): checklist and explanation. *Annals of Internal Medicine*, 169(7), 467–473. <https://doi.org/10.7326/M18 0850>

Vroom, V. H. (1964). *Work and motivation*. Wiley.

Whitehead, Dean, Herbert, Rachel, & Fulton, Ainsley. (2022). Clinical supervision in nursing: Re-examining the professional imperative for reflective practice. *Nurse Education Today*, 108, 105176. <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2021.105176>